

## AUTOAVALIAÇÃO DO PÓS-COM UMESP QUADRIÊNIO 2021 A 2024

### **Parecer externo:**

Em relação ao processo de autoavaliação conduzido pelo PosCom da Universidade Metodista de São Paulo (Umesp), destaca-se, primeiramente, o cuidado metodológico na coleta e tabulação das respostas, bem como a clareza e o detalhamento na apresentação dos procedimentos e resultados para avaliação externa.

O panorama geral de respostas, coletadas em novembro de 2024, evidencia um aumento expressivo na taxa de respondentes entre discentes em relação a 2021, passando de 20,6% para 55%, bem como a manutenção da boa taxa de respondentes entre docentes (90%). Nesse sentido, fica evidenciando o compromisso do processo autoavaliativo conduzido pelo PosCom da Umesp em relação à mobilização e envolvimento de seus docentes e discentes no preenchimento dos questionários, um dos principais desafios enfrentados por instrumentos avaliativos desse tipo em programas de pós-graduação.

No que diz respeito à estrutura do Programa, chama a atenção a boa avaliação geral das linhas de pesquisa, da Secretaria e da forma como são apresentadas demandas e instruções para atualização de currículos Lattes e envio de documentos para relatórios Sucupira, assim como da própria atuação, por parte das categorias consultadas, nesses últimos processos. Além disso, as perspectivas mostram-se, em grande medida, consonantes nas respostas apresentadas sobre as razões pelas quais escolheram o PosCom da Umesp (no caso de discentes e egressos) e sobre os diferenciais do Programa (no caso de docentes, discentes e egressos), evidenciando a existência de uma imagem consistente do PPG perante esses públicos.

De modo pontual, chama a atenção, no caso das respostas à pergunta “Na sua visão, qual o diferencial ou especificidade do programa em comparação com outros?”, que docentes e discentes tenham destacado a tradição, o impacto social e o ensino online síncrono, pontos ausentes das respostas de egressos, que, diferentemente daqueles, destacam questões como diversidade e inovação. Não obstante a baixa representatividade de egressos na amostra de respondentes, como bem destacam os/as autores/as do relatório apresentado a esta avaliadora externa, os dados podem ser indicativos de mudanças de percepção sobre o PPG entre públicos que estão mais distanciados temporalmente da Programa e aqueles que o vivenciam diariamente. Da mesma forma, os aspectos passíveis

de aprimoramento destacados por docentes e discentes também apresentam algumas diferenças que chamam a atenção: mais docentes parecem preocupados com a melhoria de bibliotecas e laboratórios do que discentes, entre os quais, por sua vez, parece mais recorrente a preocupação com o aprimoramento das plataformas Moodle e Teams.

No quesito formação/pesquisa, chama a atenção a boa avaliação realizada por docentes e discentes quanto aos horários de aula e ofertas de disciplinas alinhadas às suas pesquisas, bem como a excelente avaliação de discentes a respeito da qualidade da bibliografia das disciplinas, qualidade das aulas e orientações, o que se alinha com o reconhecimento do Programa perante a comunidade acadêmica e com sua evidente importância, inclusive histórica, para o campo da Comunicação. Nesse sentido, chama a atenção a participação significativa de docentes em redes de pesquisa nacionais e/ou internacionais e a presença de docentes, discentes e egressos nos principais congressos da área, em que pese o aumento da participação discentes nos congressos da Intercom e Alaic e a maior diversidade de eventos científicos dos quais participaram egressos. Com relação ao aprimoramento do envolvimento de docentes, discentes e egressos em atividades de submissões a eventos e/ou publicações, o próprio relatório produzido pela Comissão de Autoavaliação destaca, a partir das respostas apresentadas às questões abertas do questionário, possibilidades interessantes de encaminhamento.

No caso da seção sobre impacto e internacionalização, chama a atenção a boa avaliação do impacto gerado pelo PosCom da Umesp em relação a carreira, entre discentes e egressos, e em relação às publicações acadêmicas, entre discentes. Sobre a avaliação do impacto das pesquisas realizadas no Programa sobre diferentes setores, docentes e discentes avaliam como mais significativos os impactos no setor sociocultural, envolvendo minorias e populações tradicionais/vulneráveis; enquanto egressos avaliam como mais significativos os impactos sobre os setores de saúde e tecnológico. Ao mesmo tempo, na percepção de docentes e discentes, destaca-se a participação em eventos no exterior como principal forma pela qual suas pesquisas se conectam aos esforços de internacionalização do Programa, dado que difere da percepção de egressos, que destacam a mobilidade discente/docente e a publicação de artigos em revistas internacionais como formas mais significativas pelas quais suas pesquisas se vinculam às ações de internacionalização do PPG.

Finalmente, destaca-se como muito positiva a iniciativa, por parte da Comissão de Autoavaliação do PosCom da Umesp, de inclusão, nos formulários, de uma seção destinada à Meta-avaliação, etapa que possibilita o aperfeiçoamento do próprio processo

autoavaliativo a partir de contribuições de docentes, discentes e egressos. Em linha com esse aspecto, destaca-se também o fato de os questionários darem espaço, por meio de perguntas que demandavam questões abertas/dissertativas, para sugestões gerais relacionadas a cinco categorias: comunicação e transparência, infraestrutura e sistemas, apoio ao corpo docente e ao Programa, experiência acadêmica e apoio a egressos.

Como principais desafios colocados ao PosCom da Umesp a partir da autoavaliação conduzida em 2024, coloca-se, ao lado da necessidade de maior envolvimento e mobilização de egressos na resposta aos questionários, a necessidade de incorporar mudanças e ajustes sugeridos nas respostas à seção de Meta-avaliação dos formulários, bem como a criação e/ou fortalecimento de mecanismos que permitam apresentar à comunidade acadêmica do PPG como os resultados da autoavaliação foram considerados no processo de constante aprimoramento do Programa, apontando quais sugestões terão podido ser implantadas e por que outras, eventualmente, não terão sido efetivadas. Dessa forma, espera-se que seja possível envolver ainda mais a comunidade acadêmica do PPG em seus processos de autoavaliação.

*Nara Lya Cabral Scabin*

*Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PPGCOM PUC Minas)*